

## 2 Timóteo 3:1-4,13

Rev. Kenneth L. Gentry, Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

*Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatizados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus... Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.*

Empregando esses ou versículos similares, o pré-milenista Kromminga e os amilenistas Hoeksema, Berkhof, Hanko e Morris concordam com Hoekema que “a expectação pós-milenista de uma era dourada futura, anterior à volta de Cristo, não faz jus à tensão contínua na história do mundo entre o Reino de Deus e as forças do mal”.<sup>2</sup> Hendriksen comenta essa passagem: “Esses tempos virão e desaparecerão, e o último será pior que o primeiro. Serão tempos de impiedade crescente (Mt. 24:12; Lucas 18:8), que culminará com o clímax da maldade”.<sup>3</sup>

Os dispensacionalistas concordam: “A Bíblia fala de coisas progredindo de ‘mal para pior’, de homens ‘enganando e sendo enganados’ (2 Timóteo 3:13); olhamos para o nosso mundo e vemos quão más as coisas realmente são”.<sup>4</sup> “Com o progresso da presente era, a despeito da disseminação da verdade e a disponibilidade da Escritura, o mundo indubitavelmente continuará a seguir a descrição pecaminosa que o apóstolo Paulo deu aqui”.<sup>5</sup> “Passagens como 1 Timóteo 4 e 2 Timóteo 3 pintam um retrato obscuro dos últimos dias”.<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com).

<sup>2</sup> 51. Hoekema, *Bible and the Future*, p. 180. Veja também: D. H. Kromminga, *The Millennium in the Church: Studies in the History of Christian Chiliasm* (Grand Rapids: Eerdmans, 1945), pp. 72, 265. Louis Berkhof, *Systematic Theology* (Grand Rapids: Eerdmans, 1941), p. 718. Herman Hoeksema, *Reformed Dogmatics* (Grand Rapids: Reformed Free, 1966), p. 817. Herman C. Hanko, “An Exegetical Refutation of Postmillennialism,” pp. 16-17. León Morris, “Eschatology” *Encyclopedia of Christianity*, E E. Hughes, ed., 4 vols. (Marshallton, DE: National Foundation for Christian Education, 1972), 4:95. This encyclopedia was never completed.

<sup>3</sup> William Hendriksen, *I and II Timothy and Titus* (NTC) (Grand Rapids: Baker, 1957), p. 283.

<sup>4</sup> House and Ice, *Dominion Theology*, p. 183.

<sup>5</sup> Walvoord, *Prophecy Knowledge Handbook*, p. 495.

<sup>6</sup> Wiersbe, *Bible Exposition Commentary*, 1:249; see also 2:249. Cf. Charles F. Baker, *A Dispensational Theology* (Grand Rapids: Grace Bible College, 1971), p. 623. Chapman, “The Second Coming of Christ: Premillennial”, *Fundamental Christian Theology*, 2:341. Bruce Milne, *What the Bible Teaches About the End of the World* (Wheaton, IL: Tyndale, 1979), pp. 80-81.

Tais interpretações dessa passagem, contudo, são exegeticamente falhas e fora de contexto. Nada ensinado nesses versículos é contra o pós-milenismo. Observe que Paulo está instruindo Timóteo sobre esse assunto. Ele está falando de coisas que *Timóteo* terá que enfrentar e suportar (v. 10, 14). *Ele não está profetizando com respeito ao processo constante e duradouro da história.* E embora seja verdade que “tempos” (*chairoi*) difíceis<sup>7</sup> virão, isso não demanda uma posição pessimista. O termo grego aqui indica “períodos”. É um erro lógico de quantificação ler essa referência a (alguns) “períodos” de tempos difíceis como se dissesse que todos os tempos no futuro serão difíceis. Os “tempos difíceis” (*kairoi chalepoi*) são “períodos qualitativamente complexos e especificamente fixados”, ao invés de algo como *eschatai hemerai*, que são “puramente cronológicos”.<sup>8</sup> Os pós-milenistas estão bem cientes dos “períodos” de tempos difíceis que assaltaram a igreja sob o Império Romano e em outros tempos.

A citação de 2 Timóteo 3:13 deixa a impressão, além disso, que as “coisas” se tornarão irrevogavelmente piores na história. Mas o versículo diz na verdade isso: “Os homens perversos e impostores irão de mal a pior”. Paulo está falando de *homens perversos específicos* se tornando eticamente piores, não mais poderosos. Ele está falando da *degeneração progressiva pessoal* deles: a progressiva anti-santificação dos homens perversos. Paulo não diz absolutamente *nada* sobre um crescimento predestinado em número e poder de tais homens. Ele não está ensinando que o mal será recompensado com poder na história.

Além do mais, Paulo, como um bom pós-milenista, diz claramente a Timóteo que esses homens perversos (cf. v. 1) “não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente” (v. 9). *Deus coloca um limite sobre eles.* Paulo fala como um homem que espera vitória! Quão diferente do conceito pessimista – no qual o poder do mal é progressivo e ilimitado – predominante em nossos dias é o conceito Paulino da impotência do mal na história!<sup>9</sup>

**Fonte:** *He shall have dominion: A Postmillennial Eschatology*, Kenneth L. Gentry, Jr., p. 491-93.

---

<sup>7</sup> “Tempos perigosos” na versão do autor; “tempos trabalhosos” na RC; “tempos terríveis” na NVI. (Nota do tradutor).

<sup>8</sup> Geerhardus Vos, *The Pauline Eschatology* (Phillipsburg, NJ: Presbyterian & Reformed, [1930] 1991), p. 7n.

<sup>9</sup> Veja: Kenneth L. Gentry, Jr., *The Greatness of the Great Commission: The Christian Enterprise in a Fallen World* (Tyler, TX: Institute for Christian Economics, 1990), cap. 12: “Pessimism and the Great Commission”.